

### ANEXO 1 - USO PÚBLICO

Fichas de Registro de Hóspedes/Pesquisadores em português e inglês

	PARQUE ESTADUAL INTERVALES RIBEIRÃO GRANDE - SP FICHA DE REGISTRO DE HÓSPEDE	
	Arrival Date: ___/___/___	Hour: _____
Departure Date: ___/___/___	Hour: _____	
Full Name: _____		
Address: _____ Area: _____		
Zip Code: _____	City: _____ State: _____ Country: _____	
E-mail: _____		
Phone: ( ) _____	Sex: M ( ) F ( )	
Marital Status: _____	Birth Date : ___/___/___	
ID Identification: _____	Number: _____	
Kind Graduation: Junior ( ) High School ( ) College ( )		
Profession: _____		
How did you know about the Park Intervales?		
<input type="checkbox"/> News (newspaper, magazines, TV...)	<input type="checkbox"/> Friends	
<input type="checkbox"/> Expo	<input type="checkbox"/> Other - Which?	

### ANEXO 2 - USO PÚBLICO

Ficha de Registro de Hóspede utilizada por escolas.

	PARQUE ESTADUAL INTERVALES RIBEIRÃO GRANDE - SP FICHA DE REGISTRO DE HÓSPEDE																																																										
	<input type="checkbox"/> Passeios	<input type="checkbox"/> Quiosques	<input type="checkbox"/> Almoço	<input type="checkbox"/> Piscina	<input type="checkbox"/> Visita Prévia																																																						
Data de entrada: _____		Hora: _____																																																									
Data de saída: _____		Hora: _____																																																									
Nome da Agência: _____																																																											
Nome da Escola: _____																																																											
Nome Completo do(a) Responsável: _____																																																											
Endereço: _____		Bairro: _____																																																									
CEP: _____	Cidade: _____	UF: _____																																																									
Telefone: _____																																																											
Como ficou sabendo da existência do Parque:																																																											
<input type="checkbox"/> Mídia	<input type="checkbox"/> Exposições	<input type="checkbox"/> Amigos																																																									
<input type="checkbox"/> Outros - qual?																																																											
_____																																																											
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 30%;">Nome</th> <th style="width: 10%;">Sexo</th> <th style="width: 20%;">Data de Nascimento</th> <th style="width: 20%;">Profissão</th> <th style="width: 20%;">Documento de Identidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </tbody> </table>					Nome	Sexo	Data de Nascimento	Profissão	Documento de Identidade																																																		
Nome	Sexo	Data de Nascimento	Profissão	Documento de Identidade																																																							

## ANEXO 3 - USO PÚBLICO

Ficha de Registro de Visitantes que passam o dia, isentos ou pagantes.

		PARQUE ESTADUAL INTERVALES RIBEIRÃO GRANDE - SP FICHA DE REGISTRO DE REGIONAIS	
<input type="checkbox"/> Passeios		<input type="checkbox"/> Quiosques	
<input type="checkbox"/> Almoço		<input type="checkbox"/> Piscina	
<input type="checkbox"/> Visita Prévia			
Data de entrada:		Hora:	
Data de saída:		Hora:	
Nome Completo do(a) Responsável:			
Endereço:		Bairro:	
CEP:	Cidade:	UF:	
Telefone:			
Como ficou sabendo da existência do Parque:			
<input type="checkbox"/> Mídia		<input type="checkbox"/> Exposições	
<input type="checkbox"/> Outros - qual?		<input type="checkbox"/> Amigos	
<input type="checkbox"/> Escola	<input type="checkbox"/> Sozinho	<input type="checkbox"/> Família	<input type="checkbox"/> Amigos
<input type="checkbox"/> Excursão	<input type="checkbox"/> Agência		



**ANEXO 5 - USO PÚBLICO**

Totais de visitantes de acordo com perfil, entre 1997 e 2006.

TIPO DE VISITANTE	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	TOTAIS
Escolas	-	-	2.437	2.320	2.377	2.036	1.373	-	-	-	10.543
Escolas Hóspedes	-	-	-	-	-	-	-	1.148	1343	1328	3.819
Escolas Regionais pagantes	-	-	-	-	-	-	-	399	540	139	1.078
Escolas Regionais isentos	-	-	-	-	-	-	-	999	1408	609	3.016
Famílias	-	-	2.253	2.008	2.102	1.632	1.278	2.291	1504	2285	15.353
Hóspedes isentos	-	-	-	-	-	-	-	229	330	412	971
Hóspedes	3.231	3.515	-	-	-	-	-	-	-	-	6.746
Observadores de aves	-	-	-	-	-	-	-	60	102	169	331
Pesquisa	-	-	219	216	304	386	190	171	153	148	1.787
Visitante Regional	4.151	6.392	-	-	-	-	-	-	-	-	10.543
Visitante Regional pagante	-	-	2.385	3.005	2.887	2.518	2.184	1.575	1508	2004	18.066
Visitante regional isentos	-	-	4.939	4.606	3.709	2.031	1.752	202	128	456	17.823
Pesca	379	232	-	-	-	-	-	-	-	-	611
Outros	-	-	324	510	513	516	545	1.650	1661	350	6.069
<b>TOTAIS</b>	<b>7.761</b>	<b>10.139</b>	<b>12.557</b>	<b>12.665</b>	<b>11.892</b>	<b>9.119</b>	<b>7.322</b>	<b>8.724</b>	<b>8.677</b>	<b>7.900</b>	<b>96.756</b>

**ANEXO 6 - USO PÚBLICO**

Número de visitantes nos atrativos do PEI, entre 1998 e 2007.

ATRATIVO/ANO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	TOTAL
AUTOGUIADA	0	0	0	0	0	0	156	21	22	0	199
GRUTA DOS PAIVAS	1852	3824	3625	3244	1962	1046	2274	1678	2485	1290	23280
GRUTA COLORIDA	2518	4023	4609	4072	2061	1200	3045	2188	2537	1578	27831
GRUTA DO FENDÃO	369	697	700	810	600	261	910	616	1055	503	6521
GRUTA DO MINOTAURO	314	734	798	475	328	146	436	159	372	138	3900
GRUTA DA MÃOZINHA	301	836	739	670	272	145	411	129	243	103	3849
GRUTA DO FOGO	705	716	1283	713	461	349	423	316	361	219	5546
GRUTA DO CIPÓ	70	118	67	220	280	150	416	213	303	27	1864
GRUTA TATU	30	111	77	273	229	38	165	0	31	14	968
GRUTA DA SANTA	474	477	743	364	419	376	354	276	445	162	4090
GRUTA ZÉ MANECO	0	19	125	14	8	0	0	0	0	0	166
GRUTA DOS MENINOS	56	61	466	75	44	16	39	153	91	11	1012
CACHOEIRA A CUMPRIDA	463	972	774	772	252	195	532	352	781	414	5507
CACHOEIRA A LUMINOSA	113	500	394	587	210	158	518	461	638	485	4064
CACHOEIRA ARCÃO	342	803	549	808	359	185	523	459	751	430	5209
CACHOEIRA PEDRINHAS	141	168	92	144	15	18	39	33	17	13	680
CACHOEIRA MIRANTE	1487	2921	3396	3341	1667	1397	2410	2065	2783	1478	22945
MIRANTE DA ANTA	213	409	383	754	491	187	396	439	752	254	4278
MIRANTE VELHO	57	126	128	70	85	25	31	10	35	41	608
CASTELO DE PEDRA	127	654	990	447	169	274	107	0	20	4	2792
ESPIA	393	1202	1057	634	175	196	5	0	0	0	3662
TRILHA DO PALMITO	33	275	533	280	138	255	260	246	288	167	2475
TRILHA DA CAÇADINHA	339	868	964	762	216	253	534	142	422	190	4690
CAPELA STO IGNÁCIO	62	727	945	460	149	235	202	246	288	167	3481
TRILHA RODA D'ÁGUA	152	189	284	127	204	158	257	82	185	43	1681
GRUTA JANE MANSFIELD	9	27	9	11	106	40	127	112	147	15	603
GRUTA MONJOLO *	0	0	0	0	0	0	44	0	0	0	44
CACHOEIRA BULHA *	0	0	0	0	0	0	6	4	0	3	13
MIRANTE CAPELA ALTO *	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	6
TRILHA DOS ENCANADOS*	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4
CAMINHO DOS LAGOS	0	0	0	0	0	0	263	0	0	0	263
TRILHA MIRANTE BARRA GRANDE	0	0	0	0	0	6	5	5	2	0	18
TRILHA TRÊS CÔRREGOS	0	0	0	0	0	0	2	0	0	3	5
TRILHA BARRA GRANDE	0	0	0	0	0	0	3	0	4	6	13
TRILHA DO LAGO NEGRO	0	0	0	0	0	3	1	0	12	36	52

---

ATRATIVO/ANO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	TOTAL
ÁREA ENTORNO	0	0	0	0	0	0	15	0	36	24	75
ESTRADA CARMO E BOCAINA	0	0	0	0	0	50	174	194	405	155	978
ESTRADA BARRA GRANDE	0	0	0	0	0	8	56	57	46	17	184
LAJEADO	0	0	0	0	0	3	12	104	102	30	251
ESTRADA DO ALECRIM	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	4
TOTAL	10620	21457	23730	20127	10900	7373	15163	10760	15659	8022	143811

## ANEXO 7 - USO PÚBLICO

Ficha de Controle de Uso Público, utilizada pelos monitores ambientais do PEI.

					
<b>Ficha de Controle de Uso Público - Roteiros Monitorados</b>			<b>Fl. ____</b>		
Monitor Ambiental: _____		Data: _____			
( ) Fundação Florestal		( ) Coopervales			
( ) Estagiário					
<b>Identificação do Visitante</b>					
( ) Hóspede ( ) Diarista - Regional ( ) Diarista - outra região ( ) Pesquisador					
( ) Escola: _____ ( ) Agência: _____					
( ) Outros: _____					
Nome do Visitante (Responsável pelo grupo)		Pessoas/ Grupo	Hospedagem / Alojamento	Valor (em R\$)	Visto Recepção
Total			Total		
<b>Roteiros Básicos</b>					
Sede (a pé - 1/2 período)	( ) Cach. do Mirante	( ) Mirante da Anta	( ) Trilha da Caçadinha - Cach. do Mirante		
	( ) Gruta dos Meninos	( ) Gruta do Cipó (ou Detrás)	( ) Gruta do Tatu		
	( ) Gruta Colorida	( ) Trilha da Roda D'água	( ) Gruta do Fogo		
	( ) Tr. do Palmito/Capela Santo Inácio	( ) Outros _____			
Região da Bocaina	( ) Gruta Jane Mansfield	( ) Gruta da Mãozinha	( ) Gruta da Santa		
	( ) Caverna do Fendão	( ) Gruta do Minotauro	( ) Outro _____		
Lajeado	( ) Caverna dos Paiva	( ) Cav. Água Luminosa	( ) Cachoeira do Arcão		
	( ) Roteiro: Caverna Água Luminosa e Cachoeira do Arcão				
Carmo	( ) Cachoeira da Água Comprida		( ) Rio do Carmo		
Barra Grande	( ) Cachoeira da Barra Grande		( ) Cachoeira das Pedrinhas		
Outros	( ) _____				
<b>Roteiros Especiais</b>					
( ) Observação de Aves		( ) Outros _____			
<b>Controle Atividade</b>					
Hora de Saída: _____		Hora Chegada: _____		Visto Monitor	
N <sup>os</sup> dos Capacetes (Ida)		N <sup>os</sup> dos Capacetes (volta)			
<b>Observações/Ocorrência (vide o verso)</b>					

## ANEXO 8 - USO PÚBLICO

### Descrição e Detalhamento das Trilhas do PEI.

#### TRILHA DA GRUTA JANE MANSFIELD

- 1) **Localização:** Início na estrada que leva à Gruta do Minotauro, término na gruta. A trilha percorre um trecho de 500 metros em floresta exuberante, com áreas de taquaral em alguns pontos. A caminhada continua por mais 224 metros por dentro do mesmo rio que passa pela caverna. Há trechos com árvores caídas, e deve-se tomar cuidado com os espinhos da samambaia-açú ao longo da trilha.
- 2) **Tamanho em metros:** 724 m (500 m em trilha e 224 m em água).
- 3) **Formação Vegetacional:** vegetação secundária com taquaral.
- 4) **Atrativos:** percorrida por um dos afluentes do rio da Bocaina, trata-se de uma das grutas mais ornamentadas e de maior beleza do Parque Estadual Intervales.
- 5) **Descrição espeleológica:** basicamente constituída pela galeria do rio, com desenvolvimento parcial de 324 m - a topografia efetuada é incompleta, pois interrompeu-se em um sifão. Este sifão, é na realidade, uma galeria de teto muito baixo que sifona na época de cheia, e foi ultrapassado na seca - a gruta fica aumentada em um trecho de aproximadamente 50 m, até o sumidouro, de fácil penetração.
- 6) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** grande concentração de morcegos; caverna fechada à visitação devido aos perigos detectados por pesquisadores. Segundo os monitores do Parque, os morcegos costumavam migrar de uma caverna à outra. Como esta permaneceu mais tempo sem ser visitada (aproximadamente 4 anos), acredita-se que os morcegos a tenham preferido em função da menor perturbação. Esta hipótese não é comprovada, e este problema pode ser sazonal.
- 7) **Nível de dificuldade:** Alto.

#### TRILHA DA GRUTA MINOTAURO

- 1) **Localização:** o ponto de partida está localizado a 3.498 metros da Hospedaria, pela estrada de acesso ao município de Guapiara. Nesse local tem-se duas entradas, uma leva à Gruta dos Paiva e outra à direita, com um portão, terminando no acesso à Gruta do Minotauro. O caminho é comum ao que leva à Gruta Jane Mansfield. Deve-se caminhar ao longo da estrada por 2.935 metros, onde se chega a um lago. Pouco adiante a estrada termina em uma casa, que serve de abrigo a animais domésticos (burros, cavalos). A trilha para a Gruta do Minotauro inicia na floresta ao fundo da casa, subindo uma ladeira bastante erodida. A poucos metros do começo da trilha, caminha-se por um trecho de aproximadamente 100 metros por dentro de um riacho. À esquerda, há uma antiga trilha, e o traçado foi modificado, pois passava por áreas de banhado. A trilha sobe suavemente e chega-se à abertura de saída da caverna (267 m). Nesse ponto, à esquerda está o acesso à Gruta da Mão. A entrada da caverna fica a 80 metros adiante, terminando a trilha com uma descida íngreme (descida que se inicia a 25 metros da entrada da gruta).
- 2) **Tamanho em metros:** 347 m.

- 3) **Formação Vegetacional:** vegetação secundária, com áreas antrópicas (antigas áreas de agricultura, agropecuária, e lagos artificiais) ao longo da estrada.
- 4) **Atrativos:** imensa árvore que fixou suas raízes nas pedras da entrada da gruta.
- 5) **Descrição espeleológica:** com 400 metros topografados e desnível de 25 metros, é constituída basicamente pelas galerias de dois rios que se unem no meio da gruta (Bacia do Rio Bocaina), e por vários condutos superiores intrincados e interligados. Parece ser freqüentemente visitada por mamíferos terrestres (guaxicas, pacas), além de apresentar uma fauna diversificada, o que a torna de especial interesse bioespeleológico.
- 6) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** a área é bastante degradada ao longo da estrada com antigas pastagens e presença de animais domésticos e carpas nas lagoas. Estrada com muitos problemas de drenagem, falta de canais de escoamento.
- 7) **Nível de dificuldade:** médio.

#### **TRILHA DA GRUTA FENDÃO (entrada na área da Empresa Votorantim)**

- 1) **Localização:** a trilha inicia no ponto de encontro da trilha que leva à Gruta da Mão/Fendão com o acesso que vem da Gruta Minotauro. Caminha-se por um trecho de 225 metros pertencente ao Parque Estadual Intervales, e mais 162 metros em área da Empresa Votorantim. No início da trilha observa-se a presença de taquarais. A partir daí a paisagem começa a mudar com o surgimento de árvores de grande porte.
- 2) **Tamanho em metros:** 387 m.
- 3) **Formação Vegetacional:** vegetação secundária com taquaral.
- 4) **Atrativos:** trata-se de uma das maiores grutas do Parque Intervales, com grande quantidade de pérolas de diversos tamanhos (desde maiores de 1 cm até menores de 1 mm de diâmetro).
- 5) **Descrição espeleológica:** com 574 m topografados, dos quais 400 m correspondem à galeria do rio. Embora sem muitos espeleotemas, é uma das grutas mais bonitas da região, devido a sua morfologia - a galeria do rio segue o acamamento, cujo plano tem inclinação aproximada entre 45 e 60 graus.
- 6) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** perigoso durante a época de chuvas, devido ao aumento do nível da água do rio dentro da caverna.
- 7) **Nível de dificuldade:** médio.

#### **TRILHA DA GRUTA MAÕZINHA E FENDÃO (entrada na propriedade do PEI)**

- 1) **Localização:** há dois pontos de partida para se chegar e esta trilha, pode-se chegar à ela pela estrada (a mesma onde se inicia a trilha do Minotauro), ou pela trilha de acesso que vem da Gruta do Minotauro. No ponto de encontro das três trilhas (Minotauro - Mão/Fendão - Fendão/Votorantim), o caminho desce por aproximadamente 256 metros até a entrada da Gruta da Mão. Deve-se tomar cuidado pois a encosta é bem inclinada. No fundo do vale, o rio que percorre a Gruta do Fendão, já pode ser ouvido, assim como as águas de uma pequena cachoeira. Para ir à Gruta da Mãozinha deve-se subir cinco metros até alcançar a entrada. Descendo mais 14 metros

pela trilha, a partir da entrada da Gruta da Mão, chega-se à entrada da Gruta do Fendão, esta em área do PEI.

- 2) **Tamanho em metros:** 261 m até Gruta da Mão, e 270 m até a Gruta do Fendão.
- 3) **Formação vegetacional:** vegetação secundária.
- 4) **Atrativos:** formação lembrando uma mão humana.
- 5) **Descrição espeleológica:** trata-se de um conduto de 54 m. Em um salão intermediário, existe uma pequena abertura superior e, no pequeno salão distal, existem várias flores de calcita e aragonita.
- 6) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** trilha escorregadia em épocas muito chuvosas; escada precária na Gruta do Fendão; falta de placas indicativas. Em épocas chuvosas o nível da água do rio aumenta muito, aumentando também a correnteza, tornando a visita perigosa, ou até impedindo a realização da mesma.
- 7) **Nível de dificuldade:** baixo (trilha).

#### TRILHA DE ACESSO ENTRE GRUTA DO MINOTAURO E MÃOZINHA

- 1) **Localização:** início na abertura de saída da Gruta do Minotauro e término no ponto de encontro das 3 trilhas (Minotauro - Mão/Fendão - Fendão/Votorantim). Em alguns pontos, a trilha segue próxima à estrada e áreas de roça, e há alguns trechos alagados em épocas de muita chuva.
- 2) **Tamanho em metros:** 1042 m.
- 3) **Formação vegetacional:** vegetação secundária, pecuária (burros, cavalos).
- 4) **Atrativos:** figueira centenária, lançando suas raízes sobre as pedras, em grande extensão, lembrando troncos de árvores.
- 5) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** presença de burros e cavalos, que abrem caminhos causando impactos à vegetação.
- 6) **Nível de dificuldade:** médio.

#### TRILHA DA GRUTA CIPÓ

- 1) **Localização:** a trilha inicia próxima à Hospedaria, onde caminha-se 115 metros, e no final de uma pequena descida (15 m), encontra-se uma placa indicando as direções Hospedaria - Trilha do Palmito. Percorre-se, então, 239 metros em um trecho comum da Trilha Autoguiada. A entrada da trilha fica pouco adiante, à esquerda. A caminhada pode terminar junto à estrada, ou ainda pode-se percorrer mais 15 metros de estrada e 15 metros de trilha chegando-se à Gruta do Tatu.
- 2) **Tamanho em metros:** 430 m.
- 3) **Formação vegetacional:** vegetação secundária inicial, com surgimento de araucárias no início da trecho comum à Trilha do Palmito. Áreas antrópicas e vestígios de antigos moradores no local (bananeiras). Presença da espécie tritônia *Crocoshmia crocosmaeflora*, herbácea perene da África do Sul.
- 4) **Atrativos:** caverna.

5) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** trilhas momentaneamente abertas para pesquisadores, maiores que a própria trilha oficial.

6) **Nível de dificuldade:** baixo.

#### TRILHA DA GRUTA TATU

1) **Localização:** à esquerda da saída da trilha do Cipó, caminha-se 15 metros pela estrada, e mais 15 metros pela trilha.

2) **Tamanho em metros:** 15 m.

3) **Formação vegetacional:** vegetação secundária, beira de estrada com presença de capim.

4) **Atrativos:** caverna, pequeno riacho.

5) **Descrição espeleológica:** cavidade de pequeno desenvolvimento (32 m topografados), localizada no mesmo morro da gruta Colorida e percorrida por um afluente do rio (Bacia do ribeirão Água Comprida). Constituída basicamente pela galeria do rio e uma galeria seca afluente, na altura da entrada principal. Com algumas aberturas para o exterior, não chega a formar um ambiente totalmente afótico. Sendo superficial, é penetrada por raízes e apresenta uma fauna relativamente rica.

6) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** -

7) **Nível de dificuldade:** baixo.

#### TRILHA DA GRUTA COLORIDA

1) **Localização:** a trilha inicia na estrada próxima às trilhas da Gruta do Cipó e Tatu. Este trajeto tem trechos bastante alargados em função da passagem por antigas estradas. Caminha-se por 378 metros até a entrada da caverna onde há uma encosta. O fundo do vale é percorrido por um córrego, tendo-se um acesso por descida bastante íngreme. O percurso continua por 96 metros e chega-se à estrada de acesso a outras trilhas. Decorrente disso existem várias opções de caminhadas passando por esta trilha, podendo-se chegar à Cachoeirinha, Cachoeira do Mirante e Trilha da Caçadinha. Geralmente volta-se pela mesma trilha, ou chega-se apenas até a estrada, pois os visitantes costumam ir equipados com materiais para passeio em caverna.

2) **Tamanho em metros:** 474 m.

3) **Formação vegetacional:** vegetação secundária e área antrópica (estrada).

4) **Atrativos:** uma das maiores grutas do Parque Intervales e de fácil acesso

5) **Descrição espeleológica:** constituída basicamente da galeria do rio, com três entradas. Devido ao tamanho e à ocorrência de habitats, a fauna é bastante diversificada.

6) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** elevado número de visitantes/ou local de espera inadequado tem causado danos à vegetação, principalmente na área próxima à caverna.

7) **Nível de dificuldade:** médio.

### TRILHA DA CACHOEIRA ÁGUA COMPRIDA

- 1) **Localização:** a trilha nasce na estrada que leva à gruta Zé Maneco, em um ponto onde, após um estreitamento da pista (devido a um deslizamento e erosão da estrada), os carros não podem seguir adiante. Caminha-se aproximadamente 200 metros pela estrada e chega-se ao início da trilha. Esta caracteriza-se por um declive íngreme de 75 metros, com cordas para auxiliar a descida. A trilha foi cavada pela erosão, e em alguns pontos formando praticamente valas. A cachoeira pode ser ouvida durante todo o percurso. Ao final caminha-se mais 14 metros por trecho cortado pela água, chegando-se à piscina natural formada pela queda d'água. Há um acesso levando até a Cachoeira do Mirante caminhando-se pela água.
- 2) **Tamanho em metros:** 89 m.
- 3) **Formação Vegetacional:** vegetação secundária.
- 4) **Atrativos:** passeio indicado para o período da tarde, quando os raios do sol chegam até a cachoeira.
- 5) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** espaço pequeno para banhistas, causa erosão no barranco e raízes expostas.
- 6) **Nível de dificuldade:** baixo.

### TRILHA DA CAÇADINHA

- 1) **Localização:** a 207 metros do início da caminhada, a partir da Cachoeira do Mirante, há uma nova trilha à esquerda ligando a Sede Administrativa à Cachoeira do Mirante. Durante aproximadamente 783 m, a partir do início do percurso, caminha-se cortando o rio de um lado para o outro, numa transição entre rio e trilha. Este é o último ponto em que se tem contato com a água, onde se inicia um longo trecho de subida. Alguns moradores da região ainda a utilizam para carregar provisões em seus cavalos, deixando por este motivo, a trilha com buracos e lama. Historicamente, a trilha era utilizada por caçadores, justificando assim o nome da mesma. Caminha-se mais 1457 m até o final do percurso, chegando-se à estrada. A 12 m do acesso à Cachoeirinha, existe uma segunda opção de caminhada para a Cachoeira do Mirante e conseqüentemente para a Trilha da Caçadinha. Geralmente os visitantes realizam o percurso inverso, passando primeiramente pelo longo trecho de descida (evitando a subida), e terminando na Cachoeira do Mirante.
- 2) **Tamanho em metros:** 2.240 m, sendo 783 m dentro do rio.
- 3) **Formação vegetacional:** vegetação secundária avançada com taquaral, área antrópica (antiga estrada).
- 4) **Atrativos:** oportunidade de observar floresta preservada e de fazer travessia pelo rio.
- 5) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** trecho de descida difícil com risco de escorregamento.
- 6) **Nível de dificuldade:** médio.
- 7) **Necessidade de intervenção corretiva de trilha e desenvolvimento de infra-estrutura:** evitar algumas passagens pela água, mudar traçado suavizando descida.
- 8) **Ações de recuperação necessárias:** recuperar área degradada ao longo da descida.

#### TRILHA DA CACHOEIRA DO MIRANTE

- 1) **Localização:** a trilha inicia com 200 metros em ótimo estado de conservação, no antigo leito de uma estrada cascalhada. A seguir caminha-se por mais 309 metros em estrada não cascalhada para então entrar no trecho de uma trilha aberta recentemente. A trilha termina com uma descida até à cachoeira.
- 2) **Tamanho em metros:** 800 m.
- 3) **Formação vegetacional:** vegetação secundária com bambu.
- 4) **Atrativos:** uma das melhores opções para banhar-se em cachoeira no PEI.
- 5) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** -
- 6) **Nível de dificuldade:** baixo.

#### TRILHA DA GRUTA DO FOGO

- 1) **Localização:** o acesso à trilha está a 1.298 metros da Hospedaria, na estrada em direção ao município de Guapiara, antes da entrada para a Gruta do Paiva. A trilha inicia com uma subida e caminha-se 661 metros por um trecho utilizado por moradores que transitam a cavalo. O solo é bastante argiloso em alguns trechos e por isso há formação de valas e degraus com poças d'água, agravado pela passagem dos cavalos. Nesse ponto deve-se seguir outra trilha à direita, onde percorre-se mais 600 m até chegar à gruta. A entrada da gruta é íngreme, e há uma corda para auxiliar a descida. Pode-se voltar todo o percurso da ida ou, chegando aos 660 m de volta da gruta, continua-se descendo pela trilha bem definida por mais 563 m. Chega-se então à uma área aberta de vegetação rala, onde existem três opções: voltar à estrada (Guapiara) na trilha à direita, passando pela entrada da trilha da Gruta da Santa; seguir adiante até a Gruta do Paiva; ou seguir por uma estrada não muito utilizada à esquerda, saindo próximo à Gruta Colorida.
- 2) **Tamanho em metros:** 1.321 m.
- 3) **Formação vegetacional:** vegetação secundária alterada.
- 4) **Atrativos:** caverna.
- 5) **Descrição espeleológica:** tem desenvolvimento de 126 m e desnível de 15 m. Ocorrência de grande quantidade de cristais de gesso.
- 6) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** problemas de drenagem; faltam placas indicativas.
- 7) **Nível de dificuldade:** médio.

#### TRILHA DA CACHOEIRA DAS PEDRINHAS

- 1) **Localização:** o ponto de partida está localizado a 10.700 m saindo-se do Relógio do Sol, trecho feito geralmente de carro. A estrada corta uma área da Fazenda Santa Rita (7.150 m), passando pela primeira porteira, voltando a entrar em área do Parque Estadual Intervales depois da segunda porteira. Após 350 m encontra-se uma sede de pesquisa na área do Parque denominada Barra Grande. Percorre-se mais 2.100 m e chega-se ao início da trilha, onde há trechos em pequena

planície alagada. A trilha atravessa uma exuberante floresta com grande quantidade de bromélias e orquídeas; pontos com cipós e raízes de lianas descendo das árvores, formando cortinas de longos fios. Percorre-se entre subidas e descidas os próximos 1782 m e, então, encontra-se um riacho de águas rasas e muito pedregoso. Até a cachoeira são mais 289 m atravessando o rio em alguns pontos, e pode-se apreciar as águas da piscina natural. Na estrada há um ponto perigoso, pelo deslizamento causado por erosão.

- 2) **Tamanho em metros:** 2071 m.
- 3) **Formação vegetacional:** vegetação secundária avançada ou primária com alguma alteração; presença de grande quantidade de palmitos.
- 4) **Atrativos:** é a floresta mais exuberante nas proximidades da Sede do Parque, boa opção para banho de cachoeira.
- 5) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** não é recomendado visitação intensa, solo frágil (orgânico).
- 6) **Nível de dificuldade:** médio.

#### TRILHA DO MIRANTE DA ANTA

1) **Localização:** início da trilha na estrada que leva à Sede de Pesquisa, conduzindo o visitante a um dos pontos mais altos da área da Sede, com um belíssimo panorama do Parque. O caminho segue em subida até quase o cume e vai serpenteando por uma floresta onde encontra-se muitos palmitos. Aos 650 m cruza-se a estrada que leva ao Mirante Velho, e continua-se os 590 m até o cume. À medida que sobe a vegetação começa a mudar, adquirindo pela altitude um aspecto de floresta montana/submontana, uma vegetação de porte mais baixo com grande quantidade de musgos. Percorre-se 1240 m até o topo por esse caminho e pode-se descer por um trecho mais curto, de 730 m, saindo novamente na estrada que dá acesso ao Mirante Velho.

- 2) **Tamanho em metros:** 1970 m.
- 3) **Formação vegetacional:** vegetação secundária.
- 4) **Atrativos:** belíssimo panorama do Parque e algumas plantas características de altitudes mais elevadas.
- 5) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** grande tendência à erosão por se tratar de encosta íngreme.
- 6) **Nível de dificuldade:** alto.

#### TRILHA DA GRUTA DOS PAIVA

1) **Localização:** esta caverna encontra-se dentro da propriedade das Indústrias Votorantim S/A. O ponto de partida está localizado a 3.498 m da Hospedaria, pela estrada de acesso ao município de Guapiara, ao lado do mesmo local de acesso à Gruta do Minotauro. São 927 metros até o início da trilha da Gruta da Santa. Continua-se caminhando pela estrada por mais 327 metros e chega-se ao encontro das trilhas que levam também à Gruta do Fogo (à esquerda, na subida), e em linha reta, uma trilha não muito usada, saindo próximo à Gruta Colorida. Pela estrada, à direita, chega-se à

Gruta dos Paiva. Percorrendo-se 83 metros pela estrada, encontra-se o portão indicando a divisa entre o Parque e a Votorantim. O trajeto pela estrada só é recomendado para carros adequados, com tração, pois as condições da estrada são muito precárias. O solo é muito argiloso e em dias chuvosos a água escoava pelo leito da estrada, tornando-a ainda mais lisa, inclusive para pedestres. Seguindo a estrada, após o portão, caminha-se mais 724 metros e encontra-se uma bica d'água, à esquerda, e a partir dali mais 692 metros até o início da trilha, passando por uma ponte de madeira. Há sempre cavalos e burros nessa região. Chegando-se à uma grande área aberta, logo avista-se o início da trilha, à direita, bastante alargada e com grande quantidade de lama, entrando pela mata. São 263 metros até a entrada da gruta, por uma trilha de relevo suave.

- 2) **Tamanho em metros:** 263 m.
- 3) **Formação vegetacional:** vegetação secundária avançada.
- 4) **Atrativos:** a maior gruta da região e uma das maiores do Estado.
- 5) **Descrição espeleológica:** com 2880 m, é composta pela galeria do rio (de aproximadamente 1Km) e um intrincado conjunto de galerias superiores. De grande importância bioespeleológica, por ser uma das poucas que apresenta grandes bancos de sedimentos onde podem se estabelecer diversos organismos, incluindo populações troglóbias.
- 6) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** estrada em mau estado de conservação, problemas de drenagem e estruturação do solo.
- 7) **Nível de dificuldade:** médio.

#### TRILHA DA CACHOEIRA DO ARCÃO

1) **Localização:** a trilha inicia na estrada que leva à gruta Zé Maneco. Percorre-se 885 metros em área do Parque Estadual Intervales, e 515 metros dentro da propriedade da Empresa Votorantim. Caminha-se inicialmente num trecho tendo à esquerda um profundo vale e as águas encachoeiradas do rio já podem ser ouvidas. Em um ponto à direita, um córrego que desce pela encosta corta a trilha. Ao encontrar uma área de taquaral, deve-se seguir à esquerda. No final de uma descida chega-se ao rio e deve-se atravessá-lo em 2 pontos com muito cuidado. Este trecho final é alternado entre trilhas e passagem pelo rio. Finalmente avista-se a cachoeira e para chegar próximo ao local há uma corda para facilitar a passagem pelo rio. Deve-se tomar mais cuidado em épocas chuvosas, pois o nível da água aumenta, assim como a correnteza.

- 2) **Tamanho em metros:** 1.400 m.
- 3) **Formação vegetacional:** vegetação secundária, presença de palmito, bananeiras, taquaral.
- 4) **Atrativos:** interessante formação do rio passando por um arco de pedra e em seguida formando a cachoeira.
- 5) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** nível da água aumenta muito em época chuvosa, dificultando a passagem pelo rio.
- 6) **Nível de dificuldade:** difícil.
- 1) **Nome:** TRILHA DA GRUTA DA SANTA

- 2) **Localização:** o acesso é o mesmo utilizado para se chegar à Gruta dos Paiva, com início aos 927 metros pela estrada. A trilha segue quase plana, com pequena inclinação até a entrada da gruta, que é bastante escorregadia.
- 3) **Tamanho em metros:** 167 m.
- 4) **Formação vegetalacional:** vegetação secundária.
- 5) **Atrativos:** teve sua entrada modificada, ao se colocar uma imagem de N<sup>a</sup>. S<sup>a</sup>. de Lourdes, uma mesa de pedra na entrada e se construir uma ponte sobre o sumidouro do rio que penetra sob a gruta, em uma pequena toca.
- 6) **Descrição espeleológica:** pertencente à drenagem do rio Lageadinho, trata-se de uma pequena gruta seca (49 m topografados), constituída por um conduto único com fundo cego.
- 7) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** vem sendo muito utilizada para turismo há vários anos, apresentando-se bastante depredada, segundo espeleólogos.
- 8) **Nível de dificuldade:** baixo.

#### **TRILHA DA GRUTA DA CACHOEIRA LUMINOSA**

- 1) **Localização:** está localizada em área das Indústrias Votorantim S/A. Inicia na área de acesso à trilha da Gruta dos Paiva, seguindo em linha reta pela estrada. A partir desse ponto caminha-se por cerca de 732 metros e chega-se a uma casa. Descendo-se por uma área de ranchos de animais à direita, avista-se o início da trilha, entrando pela mata. A caminhada passa por trechos de encosta bastante íngremes e apesar de não ser muito extensa, exige algum tipo de experiência em trilhas para que o visitante possa percorrê-la com tranquilidade. A 565 metros do início da trilha há uma bifurcação; continuando em linha reta está outra opção de acesso à Cachoeira do Arcão. Deve-se entrar à esquerda e continuar por mais 568 metros chegando-se à Gruta da Cachoeira Luminosa. A trilha percorre um trecho muito íngreme de cerca de 300 metros, onde existem cordas para auxiliar a passagem por entre as pedras. Deve-se tomar o máximo de cuidado na entrada da gruta que leva à cachoeira, pois há sério risco de escorregamento.
- 2) **Tamanho em metros:** 1.133 m
- 3) **Formação vegetalacional:** vegetação secundária.
- 4) **Atrativos:** belíssima formação, com cachoeira entrando na gruta. Em certas horas do dia a luz do sol incide na água formando arco-íris e iluminando a Gruta. Passeio recomendado para o período da tarde.
- 5) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** acesso difícil.
- 6) **Nível de dificuldade:** alto.

#### **TRILHA DA CACHOEIRINHA**

- 1) **Localização:** pequena queda d'água localizada próxima à entrada da Trilha da Gruta Colorida, na estrada que leva às trilhas do Arcão, Cachoeira Água Comprida e Gruta Zé Maneco. Fica a 12 metros do início da Trilha da Caçadinha.

- 2) **Tamanho em metros:** 10 m.
- 3) **Formação vegetacional:** vegetação secundária.
- 4) **Atrativos:** ponto de descanso entre caminhadas.
- 5) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** acesso escorregadio.
- 6) **Nível de dificuldade:** baixo.

#### TRILHA DO PALMITO

- 1) **Localização:** há duas alternativas para iniciar a trilha: a partir da Capela Santo Inácio ou pela estrada próxima à Hospedaria. A partir da Capela, com uma placa indicando “Trilha do Palmito”, há uma escada por 70 metros que volta à mesma estrada que leva à Capela. Ao final desta escadaria caminha-se à direita pela estrada, ficando visível a continuação da trilha que entra pela mata. Há ainda outra placa perto da estrada indicando a “Trilha do Palmito”, para quem vem caminhando pela Trilha da Espia. Percorre-se mais 204 metros e chega-se à casa do Artesão, onde eram confeccionados artesanatos locais. Nesse ponto estão concentradas antenas de televisão e rádio amador. A Trilha do Palmito continua à direita, por 9 metros pela estrada e entra-se novamente na mata. A partir desse ponto caminha-se 1079 metros e chega-se próximo à Hospedaria, ou à estrada que leva à Estação Meteorológica.
- 2) **Tamanho em metros:** 1.079 m.
- 3) **Formação vegetacional:** vegetação secundária com bambu, área antrópica, agricultura.
- 4) **Atrativos:** Casa do Artesão.
- 5) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** mau estado de conservação da Casa do Artesão.
- 6) **Nível de dificuldade:** baixo.

#### TRILHA DO CAMINHO DOS LAGOS

- 1) **Localização:** a trilha inicia à esquerda na estrada em direção à região da Barra Grande, próximo ao restaurante, a 375 metros do Relógio do Sol. A caminhada começa contornando o lago, que é visível do restaurante, e termina na estrada próxima ao playground (362 m). Nesse ponto continua-se à direita, por 68 m que levam aos Quiosques. Após um curto trecho pela estrada (70 m) chega-se ao “Centro de Visitantes Regionais”, e após 79 m encontra-se a estrada, onde se continua à direita (243 m), chegando à entrada do Parque pela estrada de acesso ao Município de Ribeirão Grande. Nesse ponto caminha-se até a sede Administrativa/Monitoria. A partir desse ponto, à direita, está o acesso ao Morro do Cruzeiro, com seus bancos e altar, formando uma igreja a céu aberto. A subida ao morro tem 56 m e caminhando-se 122 m (descida), chega-se ao lago antigo. O passeio continua contornando o lago e a 211 m, à direita, encontra-se um pequeno trecho de trilha, onde se observa afloração de calcário na água. A caminhada termina em frente ao bangalô, em um grande espaço, lembrando um campo de futebol. Pode-se continuar o passeio até o Castelo de Pedra pela trilha ao lado direito do bangalô, e à esquerda, por 72 m pela estrada, está o acesso à trilha que leva à Gruta dos Meninos.

- 2) **Tamanho em metros:** 1654 m.
- 3) **Formação vegetacional:** áreas antrópicas com espécies exóticas e algumas áreas com vegetação secundária inicial e avançada.
- 4) **Atrativos:** lagos, quiosques, Morro do Cruzeiro.
- 5) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** -
- 6) **Nível de dificuldade:** baixo.

#### TRILHA DA ESPIA

- 1) **Localização:** o acesso a trilha está localizado a 704 m da Hospedaria, na estrada que leva à Guapiara, onde há uma placa indicando “Espia”. Aos 76 m de trilha, à direita está o acesso à trilha Roda D’água. Caminha-se mais 148 m até a torre da Espia; a trilha segue contornando o morro por 238 m e termina na estrada de acesso à Capela. Mais alguns passos (94 m), ao fim da subida, encontra-se a Capela Santo Inácio. A Capela foi restaurada recentemente e as telhas são feitas de placas de madeira. O visitante pode fazer o passeio somente até a torre da Espia e voltar pelo mesmo caminho. Da Capela há duas opções; terminar o passeio, descendo a escada e voltando à estrada, ou continuar pela Trilha do Palmito.
- 2) **Tamanho em metros:** 620 m.
- 3) **Formação vegetacional:** vegetação secundária com muitos taquarais, áreas antrópicas.
- 4) **Atrativos:** torre de madeira com 10 metros de altura, oferecendo uma visão geral da floresta ao redor, Capela Santo Inácio.
- 5) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** -
- 6) **Nível de dificuldade:** baixo.

#### TRILHA DO CASTELO DE PEDRA

- 1) **Localização:** o ponto de partida está localizado à direita do bangalô, caminha-se por 395 m onde há outra trilha (extensão de 470 m), levando a um marco de divisa entre terras do Parque e outros dois proprietários (local de encontro de rios com formação de queda d’água na entrada de uma gruta). Desse ponto em diante a trilha continua subindo 362 metros até o Castelo de Pedra. A 77 metros do Castelo, descendo por escadas, chega-se numa bifurcação. À direita, chega-se à estrada sentido Hospedaria/Guapiara, onde pode-se continuar o passeio pela Trilha da Espia, percorrendo-se os 204 m de estrada até a placa que indica o início da trilha. À esquerda, o caminho leva até próximo à Hospedaria, passando pela Sede 2. Próximo à Sede 2 há uma trilha até o Bangalô.
- 2) **Tamanho em metros:** 1.366 m.
- 3) **Formação vegetacional:** vegetação secundária com presença de espécies exóticas e áreas degradadas.
- 4) **Atrativos:** construção antiga não terminada.
- 5) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** -
- 6) **Nível de dificuldade:** baixo.

#### **TRILHA DA GRUTA DOS MENINOS**

- 1) **Localização:** acesso a 72 m à esquerda do Bangalô, ou diretamente pela estrada vindo da Hospedaria ou da Monitoria.
- 2) **Tamanho em metros:** 47 m.
- 3) **Formação vegetacional:** vegetação secundária.
- 4) **Atrativos:** gruta, passeio interessante para crianças.
- 5) **Descrição espeleológica:** gruta de pequeno desenvolvimento (30 m), aproximadamente linear, com duas entradas de pequenas dimensões - uma entrada horizontal em uma extremidade e uma clarabóia na outra.
- 6) **Problemas e limitações (incluindo sazonalidade):** -
- 7) **Nível de dificuldade:** baixo.

